Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DE JOGO EDUCATIVO SOBRE SEXUALIDADE NA ADOLESCÊNCIA

Relatoria: NADYELLE ELIAS SANTOS ALENCAR
Maria Aparecida Oliveira Pinto
Autores: Nicácio Torres Leite
Claudia Maria da Silva Vieira

Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Inovação das práticas de cuidado
Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: Por considerar a população adolescente como grande adepta ao uso de tecnologias, reconhecer a sexualidade como tópico de extrema importância na vida dos jovens, e identificar a carência de jogos educativos sobre sexualidade em países subdesenvolvidos, objetiva-se a construção e validação de uma tecnologia cuidativo educacional para a população adolescente com foco na discussão de tópicos referentes à sexualidade. Método: Trata-se de um estudo metodológico delineado em quatro etapas, a saber: 1°)Levantamento de produções científicas sobre a temática de interesse, 2º) delimitação do conteúdo a ser abordado, 3º) elaboração do protótipo do jogo, 4º) validação do conteúdo e aparência por juízes especialistas. Resultados e discussão: Na revisão da literatura, dos 1338 artigos iniciais, 16 formaram a amostra final. Houve prevalência de jogos digitais, com poucas opções de jogos para contextos sociais e econômicos desfavoráveis. As tecnologias educativas demonstraram elevada aceitabilidade, utilidade e usabilidade. Com base nas lacunas identificadas, construiu-se o “Match”, jogo de tabuleiro com perguntas temáticas relacionados à sexualidade, que direcionam o jogador do início ao fim do trajeto. Foi respeitada a multidimensionalidade da sexualidade e incluídos temas diversos, discutindo desde as mudanças fisiológicas da adolescência, até questões de gênero, violência, dentre outros. Deu-se ênfase à incorporação de elementos da gamificação, tais como, sorte, estratégia, competição e cooperação. O processo de validação obteve êxito em todas as categorias avaliadas, o jogo foi considerado relevante e adequado às atividades de educação em saúde. Conclusão: O jogo elaborado encontra-se validado e disponível à comunidade científica e profissional, e deverá ter os seus efeitos mensurados nas próximas etapas da pesquisa. Além disso, uma versão digital da ferramenta deve ser construída para elevar o seu alcance.